



MISCELÂNEA

Professor Molina

Osório Terra dos Bons Ventos

Voo tranquilo

Pensemos
Desde épocas remotas homens e mulheres sonhavam em voar, ao observarem os voos dos pássaros. Inúmeras tentativas e uns cem números de engenhocas ajudaram a tornar válido o sonho e hoje em dia, muitos sentem vontade de experimentar tal situação. Atualmente o voo livre é um esporte muito praticado em Osório e Sapiranga. Segundo Volmi Müller, "qualquer pessoa pode voar de paraplide, pois é muito fácil de manusear, tanto que já decolei até com um amigo meu de pé quebrado." Para voar sozinho, segundo o instrutor Volmi, de Osório, é preciso fazer muitas horas de simulação no solo, ver vídeos e acima de tudo estudar e treinar muito. Vencida a etapa preparatória, um voo tranquilo, depende muito da habilidade do piloto, mas as condições de tempo são imprescindíveis. Quem pratica o esporte do voo livre diz: "é aproveitar a prática para reviver a sensação e a adrenalina de euforia que só lá de cima é possível ver.

Duas rampas

Em Osório temos duas rampas: a Nordeste especial para parapente ou parapente e a das Antenas com as melhores condições para o uso de asa-delta.

Fácil acesso

Para chegar à rampa de asa-delta é muito fácil, pois a estrada está totalmente asfaltada e existe espaço para os praticantes de tal esporte

Ótima condição

Para acessar a rampa nordeste é preciso andar em estrada sem calçamento, mas com ótima condição de trafegabilidade.

Melhores ventos

Embora Sapiranga seja a capital do voo livre, Osório, tenho certeza, possui os melhores ventos para prática de tal esporte.

Homenagem

Hoje homenagem ao secretário do Desenvolvimento Econômico e Turismo, o empresário Jorge Ramos.

Epílogo

+ Tendo gostado ou não, comente sobre o conteúdo.
+ Aceitamos sugestões e elogios;
+ As críticas serão bem vindas.

Um forte abraço e até a próxima...

Mais Miscelânea no Revisão Virtual:
www.jornalrevisao.com.br

CARDOSO
Cabeleireiro

Profissionalismo
e Bom Gosto

Av. Getúlio Vargas, 1020
Fone: 3663-3438

TRANSFLOR



Qualidade
no transporte
urbano de Osório

RS 30 KM 85, nº 421 Fone: 3663.2789



FUNDADO EM 19/10/1988
Santos Sampaio Ed. Jornalística Ltda
CGC 92 236 181/0001-78
Rua Anphilóquio Dias Marques, 114
Osório/RS - 95.520-000
Fone: 3663.1451
e-mail: jornalrevisao@terra.com.br
site: www.jornalrevisao.com.br

DIRETOR PRES.: Antão V. R. Sampaio
DIRETORA GERAL ADM.: Neli N. S. Sampaio CRA/RS 21508
AUX. ADMINISTRATIVO: Marli Dias Costa
DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM: Lorraine Danitz Kloesckner
DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Laurine Sampaio
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Antão Sampaio RMT 5514
JORNALISTA: Eliana I. Ramos MTB 13503
OFFICE-BOY/ASSINATURAS: Márcio Salazar
Ofício do Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob número L-A-3, fls. 18

COMPOSIÇÃO A LASER
DIAGRAMAÇÃO COMPUTADORIZADA
INPI - Certificado de Registro de Marca nº 817545824
As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.
Fotos enviadas à redação não serão devolvidas.

Representante em Porto Alegre: ADJORI
Rua Fernando Machado, 653 Cep: 90010-321
adjorirs@terra.com.br

Impressão:

MÍDIA GRÁFICA ZERO HORA
OSÓRIO

ASSINATURAS:

ANUAL: R\$80,00
SEMESTRAL: R\$ 45,00
CORREIO ANUAL: R\$ 105,00
CORREIO SEMESTRAL: R\$ 97,00



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Novidades de Uruguiana

No início desta semana recebi belas novidades vindas lá da fronteira. O que me deixou bem e mais feliz:

CTG Sinuelo do Pago retoma a Califórnia da Canção

O novo Patrão, Sr. Julio Cesar Benitez Teixeira, buscou nos estatutos, força para retomar a Califórnia da Canção Nativa, sendo indicado para assumir a Presidência do Evento Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul. Mesmo sendo a Califórnia da Canção um departamento do Sinuelo, Julio Teixeira encontra certa dificuldade na aceitação do Conselho Consultivo e também do Colegiado, que até então comandava as ações relativas à Califórnia da Canção. Auditorias serão feitas apurando os fatos e as dívidas. Julio buscará recursos para cumprir os compromissos assumidos. Depois, nos parques da Agrícola e Pastoral, pretende realizar a 36ª edição da Califórnia da Canção Nativa do Rio Grande do Sul em sua data tradicional (dezembro), como consta nos estatutos. A informação é de Jaime Ribeiro do Jornal Momento de Uruguiana e Rádio 96 FM.



Violinha

O poeta e compositor uruguaiense, (antes de tudo, profundo amigo do coração, como não canso de repetir sempre que me refiro a ele) Sílvio Aymone Genro está lançando seu segundo CD autoral VIOLINHA. São dezesseis faixas com músicas e poemas do artista que sem dúvida é o elo entre a singeleza da cultura popular e espontânea e a mais pura erudição poética e o bom gosto manifestados neste estado: os poemas Saudade de Mim, Querência Mulher, O Espanto, Alma Gaúcha; e as canções Pé-de-Moleque, Meia-água, Feito Angico nas Tormentas, Simpatias, Um Último Abraço, Décima do Cusco Ovelheiro, Encomendando uma Faca, Bolicho do Pedrinho, Passo da Cruz (parceria com Luiz Felipe Delgado), Crendices (parceria com Lanes Cardeal), Sabores (a nossa tão sonhada parceria, que por minha única culpa acabou não sendo musicada há tempo, mas que o Sílvio o fez magistralmente) e Violinha, a música título, fazem parte de um CD que, como o anterior, será um dos mais preciosos registros da cultura do Rio Grande do Sul.



A generosidade

No encarte, Sílvio Genro diz que Caio Silva e eu temos a generosa teimosia de inventá-lo como artista. Sílvio é realmente um poeta genial e uma alma generosa e bela. Tivesse eu um pouquinho que fosse de seu talento nato. Não posso me furtar, embora não merecedor de suas palavras, de compartilhar a mensagem que me foi enviada por Sílvio Genro junto com o disco que me presenteou:

Paulinho, meu mestre e amigo mimoso!

Antes que leias o encarte do CD, gostaria de dizer-te que é com imensa satisfação e alívio que estou endereçando ao teu coração generoso a minha/nossa mais recente obra. Quentinha! Recém saída do forno. Com cheirinho e sabor de quitute feito em casa, com mãos de amor. Saibas e que é ela também, a única grande culpada por esse meu sumiço de quase um ano e meio do convívio costumeiro e fraterno junto aos meus amigos mais queridos. Mas, ouvindo o resultado, talvez nos perdoes. Se não a mim, talvez a obra. Na verdade a arte tem dessas coisas que tu, mais do que ninguém, sabe de cor. Ouvindo o toque dessa violinha, verás que tem muito de ti em mim e muito dos causos da nossa gente e da tua e da minha aldeia, em cada poema, em cada música, em cada história, textura de pasto, terra vermelha e areia, em cada detalhezinho dos arranjos, enfim... Nessa busca de uma linguagem simples e popular para cantar a grandiosidade da arte brasileira de raiz, sem perder o sotaque da fronteira, é claro! Mas também sem precisar reafirmar aos berros que eu sou gaúcho, né mesmo? Nos ritmos afora a singeleza das melodias que me atrevo a assinar, identificarás algumas pitadas de tons litorâneos que tu, meu mestre, plantastes em minha modesta alma criadora, definitivamente. Afinal, foi contigo, Paulo, que aprendi a procurar o melhor de mim sempre, mesmo que seja numa obra menor e reconhecendo as minhas limitações. A buscar o belo e sensível, mesmo na mais singela obra da criação artística. Hoje eu sei que essa minha visão estética do tipo de arte que eu faço e quero continuar fazendo, é definitiva! E ela remonta, sem dúvidas, lá daquele nosso primeiro, bem-aventurado e saudosos encontro em Quarai, quando a arte nos apresentou um ao outro através da Rima Discos (lembra?) e a vida encarregou-se de abençoar nossa amizade pelo tempo afora. O resultado está aí. Espero que gostes. Fiz das tripas, coração, para ser merecedor das lições que me ensinastes. Ouvindo-te e aprendendo. Ursurpando teu conhecimento musical, descaradamente. Sendo um aluno atento ao teu exemplo, sempre! Se eu ainda tivesse crédito junto a essa tua alma boa, eu te suplicaria para que perdoasses as notas desafinadas da minha emoção, esse meu tom mais amargo da saudade e esse meu silêncio que, às vezes, atrapalha o andamento dessa canção bonita que escrevemos a quatro mãos, chamada amizade... Beijis pra ti, Elaine e Cattulo. Amo-vos!!!